



ARTIGO ORIGINAL

## Primeiras aproximações de uma análise do financiamento da política nacional de esporte e lazer no Governo Lula



Pedro Athayde<sup>a,\*</sup>, Fernando Mascarenhas<sup>b</sup> e Evilásio Salvador<sup>c</sup>

<sup>a</sup> Grupo de Pesquisa e Formação Sociocrítica em Educação Física, Esporte e Lazer, Faculdade de Educação Física, Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil

<sup>b</sup> Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Faculdade de Educação Física, Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil

<sup>c</sup> Programa de Pós-graduação em Política Social e Departamento de Serviço Social, Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil

Recebido em 7 de agosto de 2012; aceito em 6 de setembro de 2013

Disponível na Internet em 20 de fevereiro de 2015

### PALAVRAS-CHAVE

Financiamento público;  
Fundo público;  
Política Nacional de Esporte e Lazer;  
Governo Lula

### KEYWORDS

Public financing;  
Public fund;  
National sport and recreation policy;  
Lula's administration

**Resumo** Este artigo realiza uma análise introdutória sobre o gasto público referente às políticas de esporte e lazer no Governo Lula. Os dados coletados apresentaram uma distribuição instável entre os programas, o que impede o estabelecimento de um padrão de financiamento para o esporte e lazer durante o período analisado (2003-2010), bem como de afirmar a existência de programas e/ou frações de classes hegemônicas no que tange aos gastos públicos do setor. Todavia, algumas particularidades indicam a razoabilidade do pressuposto sobre a priorização do esporte de alto rendimento dentro da alocação dos recursos públicos destinados ao financiamento da Política Nacional de Esporte e Lazer (PNEL) do Governo Lula.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

### Beginning considerations regarding the financing of the national sport and leisure policy during Lula's administration

**Abstract** This article provides an introductory analysis on public spending on policies relating to sport and leisure during Lula's administration. The data collected showed an unstable distribution among the various programs, which prevents not only the establishing of a set pattern of funding for sport and recreation during the time period analyzed (2003-2010) but

\* Autor para correspondência.

E-mail: [pedroavalone@gmail.com](mailto:pedroavalone@gmail.com) (P. Athayde).

**PALABRAS CLAVE**

La financiación pública;  
Fondos públicos;  
El deporte nacional y Recreación;  
El gobierno de Lula

also affirming the existence of programs and/or fractions of hegemonic classes when it comes to the spendings of public sector. However, some peculiarities would indicate the reasonableness of the idea regarding the prioritization of high performance sports in the allocation of public resources for the financing of the National Sport and Recreation Policy (NSRP) of the Lula's administration.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

**Enfoques de primeros de un financiamiento del deporte nacional y de ocio en el Gobierno Lula**

**Resumen** Este artículo ofrece un análisis introductorio sobre políticas de gasto público relacionadas con el deporte y el ocio en el gobierno de Lula. Los datos obtenidos mostraron una distribución inestable entre los programas, lo que impide el establecimiento de un modelo de financiación para el deporte y la recreación durante el período analizado (2003-2010), así como afirmar la existencia de programas y/o fracciones de las clases hegemónica cuando se trata de gasto del sector público. Sin embargo, algunas peculiaridades indican la razonabilidad de la hipótesis acerca de la priorización de los deportes de alto rendimiento en la asignación de recursos públicos para la financiación de la Nacional de Deportes y Recreación del gobierno de Lula.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos los derechos reservados.

**Introdução**

Embora as análises orçamentárias acerca do financiamento público sejam ampla e reconhecidamente utilizadas como suporte para estudos acadêmicos, bem como para grande parte das ações governamentais, sua utilização aplicada à análise das políticas esportivas é incipiente. Os estudos de Veronez (2005), Almeida (2010) e Castelan (2010) localizam-se dentre as poucas iniciativas de investigação sobre o tema. Nesse sentido, este artigo visa contribuir com o desenvolvimento de estudos relacionados ao financiamento e orçamento público no campo acadêmico da Educação Física e Ciências do Esporte.

O processo de constituição do orçamento público é uma clara expressão do contexto histórico, político e econômico presente no conjunto da sociedade brasileira. Por conseguinte, pode-se afirmar que tipifica as determinações presentes na relação entre Estado e sociedade. O tema do orçamento se apresenta como uma chave interpretativa da vida política de uma sociedade, uma vez que denota sobre que classe ou fração de classe incide o maior ou menor ônus da carga tributária, bem como quais serão os beneficiados com os gastos e investimentos previstos (Oliveira, 2009).

Em verdade, observa-se que a tomada de decisão sobre os objetivos inerentes aos gastos estatais e a definição de suas fontes de recurso obedecem a critérios não somente econômicos, mas preponderantemente políticos, refletindo a direção tomada na sua definição e a correlação de forças existente. Destarte, a análise do financiamento e orçamento público pode auxiliar na realização de um exame mais completo das particularidades da política social brasileira e, mais especificamente, as esportivas.

Quais são, portanto, os interesses que perpassam o financiamento das políticas de esporte e lazer? O que revela

a configuração dos recursos públicos destinados ao setor? Historicamente, o esporte e o lazer têm sido entendidos e tratados, tanto pelo Estado como pela sociedade, como direito de segunda ordem. A criação tardia de uma pasta ministerial específica para o setor confirma tal suposto. Mas o que muda a partir de 2003 com a criação do Ministério do Esporte (ME)?<sup>1</sup> Ao tentar responder tais perguntas, por meio de uma análise longitudinal do financiamento público abarcando as duas gestões do Governo Lula, buscaremos desvelar e caracterizar as contradições, permanências e transformações que envolvem as políticas mais recentes organizadas para o esporte e lazer, destacando suas ações e programas prioritários, bem como seus principais beneficiários.

**Delineamento do estudo**

Este estudo pode ser caracterizado como uma pesquisa de caráter quantitativo-qualitativo que se apoiou em levantamento documental. Os dados foram coletados por meio de documentos de fontes primárias e secundárias, a saber: (i) base de dados do SIGA Brasil, do Senado Federal, e documentos oficiais publicados pelo próprio ME; (ii) relatórios e pesquisas realizadas por órgãos governamentais, relatórios produzidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU), balanços

<sup>1</sup> O ME, com o objetivo de "formular e implementar políticas públicas inclusivas e de afirmação do esporte e do lazer como direitos sociais dos cidadãos, colaborando para o desenvolvimento nacional e humano", foi criado pela Medida Provisória 103/2003, posteriormente convertida na Lei 10.683/2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/secom/normas/10683.htm>. Acesso em: 20 mar. 2011.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4085963>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4085963>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)